

23 de setembro

Francis David Nichol

Salvarei os teus filhos. Isa. 49:25.

- Francis, Francis, tenha mais cuidado! - advertiu Mary Nichol a seu filho pequeno uma porção de vezes. - Não posso ficar vigiando você a todo instante. Você precisa aprender a cuidar de si mesmo.

- Sim, mamãe - respondeu o garoto cheio de vida.

- Então, prometa que vai olhar em ambas as direções antes de atravessar a rua. Você quer ser arrastado por uma parilha de cavalos?

- Não, mamãe - disse o menino de olhos grandes. - Prometo não sair à rua sem olhar.

Mas o menino se esqueceu - e Francis não era exceção. Ele saiu à rua sem verificar o que estava acontecendo.

Quando o pequeno Francis percebeu, os cavalos estavam vindo em sua direção. Ele se apavorou tanto que não pôde gritar nem correr.

- Oh! não! - exclamou uma senhora, cobrindo o rosto. - O menino certamente morrerá.

- Oua! Oua! - gritou o cocheiro, e saltou com dificuldade sobre as rédeas.

Quando pararam, os cavalos estavam tão perto que Francis podia sentir o bafo de sua respiração.

"Seu idiota! - berrou o cocheiro. Você quer morrer?" Francis levantou-se e foi para casa correndo, ao encontro de sua mãe.

"Obrigada, Senhor, por enviar os Teus anjos para guardarem meu filho", orou ela.

E Francis se propôs a não fazer com que seus anjos trabalhassem tanto, novamente. Contudo, não demorou muito, eles tiveram outra oportunidade de livrá-lo da morte.

Sentado em cima da cerca do vizinho, ele dava capim a sua vaca. De repente, perdeu o equilíbrio e saiu voando pelos ares, indo cair entre os chifres da vaca. Foi levado às pressas para o hospital. O médico disse:

"Francis teve sorte de estar vivo. Mais um pouco, e ele teria morrido".

"Obrigada, Senhor, por salvar meu filho", orou novamente a Sra. Nichol. Seu filho cresceu, e serviu como editor de The Adventist Review (Revista Adventista) por trinta e nove anos.